O NORTE DE MINAS

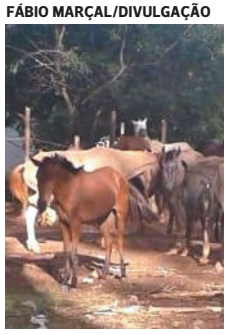
O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.427

MONTES CLAROS, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2022

FÁBIO MARÇAL/DIVULGAÇÃO



USO SOCIAL

Prefeitura abre processo para doar animais que estão no Curral Municipal: proposta deve ser apresentada até quinta-feira

PÁGINA 4

Crédito mais caro pode virar pesadelo

A alta dos juros praticados no Pronampe – programa criado durante a pandemia para socorrer micro e pequenas empresas e manter os empregos – pode tornar a linha de crédito inviável. A iniciativa do governo federal tornou-se permanente, mas com mudança drástica na taxa de juros, que acompanha agora a Selic. Especialistas alertam sobre risco de se recorrer ao empréstimo e não conseguir honrar o pagamento. "A boia de salvação pode virar pesadelo", diz economista. PÁGINA 3

Festa da pipoca gourmetizada

Guloseima tradicional, feita apenas com milho e sal, tem o seu lugar, mas as incrementadas com nutella, ninho, caramelizadas e de paçoquinha têm conquistado cada vez mais o gosto de crianças e adultos. Novas roupagens fazem o maior sucesso no cardápio da confeiteira Fabiana Martins. PÁGINA 5

ANANDA FRANCINE/DIVULGAÇÃO

Além de ser uma guloseima que agrada a todos, a pipoca pode se tornar lindas lembranças de eventos

▶ COLUNAS

COLUNA ESPLANADA - Leandro Mazzini ..... página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier ..... página 3

ALGAZARRA LINGUÍSTICA - Pedro Martins ..... página 4

GENTE & IDEIAS - Drika Queiroz ..... página 6

Opinião

EDITORIAL

A concessão de aeroportos no Brasil

Paulo César Alves Rocha*

Desde os últimos governos brasileiros, tornou-se um projeto conceder o uso dos diversos aeroportos existentes, iniciando-se com os que seriam usados nas Olimpíadas e na Copa do Mundo. Não houve um estudo prévio da malha aérea de transporte, dos locais onde estão os aeroportos, nem das condições de acesso a eles. Pura e simplesmente escolhiam-se aeroportos a serem concedidos (privatizados), faziam estudos de viabilidade e os leilões aconteciam.

A prioridade era atender primeiro à Copa e Olimpíada, depois os demais aeroportos, sendo dado grande relevância ao valor das outorgas que seriam pagas, cujos valores iriam tapar buracos no orçamento federal, o valor da outorga, como se sabe, vai ser pago pelo usuário no final das contas. A grande maioria dos aeroportos concedidos passa por problemas de pagar o valor das outorgas e a investir os valores a que se comprometeram.

Agora temos mais uma novidade: planeja-se conceder uma nova leva de aeroportos encabeçada pelo Santos Dumont e, para elevar o valor da outorga, poderá o vencedor do leilão operar com voos internacionais. Fica a interrogação: poderá aumentar a pista com novos aterros no mar? A estação de passageiros do terminal foi recém-reformada, ele não necessita de obras para operar.

Assim, o Aeroporto Santos Dumont poderá concorrer com o Aeroporto do Galeão, que aumentará assim seus problemas de demanda, fazendo com que uma operação perigosa inviabilize aquele que foi planejado para ser o PAI – Principal Aeroporto Internacional do Brasil –, com duas pistas, sendo uma delas a maior dentre os aeroportos brasileiros.

Um panorama dos aeroportos do Sudeste: Santos Dumont e Congonhas ficam no centro das cidades, mas têm restrição de voos por causa do barulho à noite. Congonhas tem sérios problemas por estar numa densa área urbana, que inclui a área de aproximação da pista. O Santos Dumont não tem este problema, mas tem problemas ambientais.

Em Guarulhos, a cidade avançou sobre a cabeceira das pistas. Todos os três não possuem área de escape suficiente, haja visto o trágico acidente em Congonhas e o acidente que levou um avião às pedras no Santos Dumont, além de terem problemas para operar dependendo do clima.

As alternativas viáveis são Viracopos, no caso de São Paulo, mas que necessita de uma segunda pista e um acesso rápido via trens à cidade de São Paulo, e o Galeão, no caso do Rio de Janeiro, que tem condições ideais de segurança. Confins, em Minas Gerais, tem acesso difícil no momento.

Será que vale a pena tornar inviável um aeroporto com as características do Galeão apenas para ter um valor maior de outorga, que será paga futuramente pelos usuários, apenas para ter um valor maior para tapar déficit no orçamento da União? Fica a pergunta.

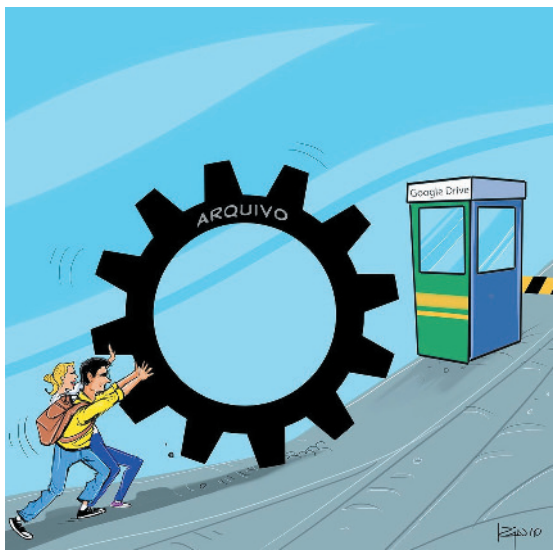
*Especialista em infraestrutura, logística e comércio exterior

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br

'Sequestro' de espaço

Os estudantes da UFRJ – entre outras universidades públicas –, desde a última sexta-feira, não têm mais acesso nos servidores à memória gratuita do Google, cedida por anos pela gigante da internet. A UFRJ, só para citar um caso, terá que desembolsar cerca de R$ 800 mil por ano para o serviço. O baque é tamanho que a turma de Engenharia da Politécnica está com arquivos congelados, pelos quais trocam informações com docentes e colegas,



com material que sempre superou em muito os 15GB gratuitos que a Google fornece a usuários. Há risco ainda de perderem as pesquisas sem o acesso antes cedido ao "drive". Caso que se repete em outras disciplinas. O Ministério da Educação lava as mãos. Sondada, a pasta não respondeu à demanda se há um plano financeiro para solução. A Google Brasil também não deu sinal de que pode recuar da decisão. A gigante teria informado ano passado da previsão da suspensão dos serviços.

PDT X STF & FICHA

O PDT não se dá por vencido e resolveu peitar o Supremo Tribunal Federal em uma questão já decidida pela Corte anteriormente sobre a Ficha Limpa. O caso surpreendeu a turma da Corte. Em março, o Supremo não reconheceu Ação Direta de Inconstitucionalidade (6630) em que o PDT questionava a inelegibilidade de oito anos após cumprimento de uma pena. Agora, quatro advogados contratados pelo partido protocolaram no STF Embargos de Declaração para questionar os ministros...

FOGUEIRA JULINA!

Um estagiário recebeu ordem de triturar vários documentos da área contábil no Senac DF há dias. Muitos originais. Funcionários denunciam o que seria queima de arquivo de provas de possíveis irregularidades da atual gestão. Isso aconteceu depois de a Coluna citar que a Câmara dos Deputados pretende investigar o Senac-DF, comandado por Karine Câmara. Funcionários foram chamados em reuniões fechadas e ameaçados a não contarem o que sabem. Já o Senac-DF informa que tem "procedimento padrão de descarte de materiais que não demandam arquivamento", e "sem validade fiscal". Hum... E a CNC, de olho em tudo, não quer colar nisso: crava que cada regional tem sua autonomia para gestão.

ASSEFAZ CRESCE

A Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda (Assefaz) se reinventou aos 41 anos e está de olho em, pelo menos, 25 mil novos associados até o final deste ano. O Ministério da Economia assinou o Convênio Único. Antes, somente os servidores da pasta e alguns outros poucos órgãos podiam aderir ao plano de saúde. Agora, a Assefaz está aberta a qualquer servidor público federal. Atualmente, são quase 2 milhões de servidores federais dispostos a pagar planos.

CAPITALIZAÇÃO SOBE

O mercado de capitalização segue atraindo os brasileiros que querem guardar dinheiro, sem abrir mão da chance de ganhar prêmios em sorteios. De janeiro a maio deste ano, a Brasilcap, empresa de capitalização da BB Seguros, distribuiu R$ 24,5 milhões em prêmios, contemplando 7.132 títulos. O resultado equivale a uma média diária de R$ 163,7 mil pagos.

ANPD RUMO À SEDE

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) foi transformada em autarquia de natureza especial após o presidente Jair Bolsonaro assinar a Medida Provisória nº 1.124 dia 14 de junho. Caso a MP seja aprovada pelo Congresso Nacional, a ANPD passará para a autarquia especial, além de ser dotada de autonomia técnica e decisória. E deve contar com sede própria e foro no Distrito Federal.

ERRATA

Ao contrário do publicado no sábado, a tradicional TV Escola é um canal da iniciativa privada, e não estatal.

Com Carolina Freitas e Sara Moreira

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Janaina Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Crédito fica mais caro e prejudica empreendedor

▶ Programa federal criado para socorrer micro e pequenas empresas deixa de ser interessante

LARISSA DURÃES

O governo federal prometeu injetar R$ 50 bilhões no Pronampe em 2022, mas o dinheiro só vai ser liberado à medida que os financiamentos anteriores forem pagos

Larissa Durães
Repórter

A alta taxa de juros pode inviabilizar o acesso de micro e pequenas empresas, assim como MEIs, ao crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Criado pelo governo federal em 2020 para socorrer os empreendedores e manter empregos durante a pandemia, a linha de crédito tornou-se permanente, mas com juros muito acima do que seria interessante para os empresários.

O que seria uma boia de salvação pode se tornar um pesadelo e comprometer a manutenção do negócio, avaliam especialistas.

Os primeiros empréstimos captados em junho de 2020 ofereciam uma das menores taxas de juros do mercado: Selic (que então era de 2,25% ao ano) mais 1,25% ao ano, resultando numa taxa total de aproximadamente 3,5%.

A linha aberta no dia 30 de junho tem uma taxa de juros anual máxima igual à taxa Selic (atualmente em 12,75% ao ano), acrescida de 6%. Ou seja, o credor terá que arcar com juros de quase 20% ao ano.

"Infelizmente, ao se tornar permanente, houve um aumento nas taxas de juros e isso deixou o programa menos interessante para os empresários", afirma o presidente do Sindicato do Comércio (Sindcomércio) de Montes Claros, Glenn Andrade.

Além das altas taxas de juros, o empreendedor ainda tem que encarar a falta de garantias – já que a incerteza impera na economia brasileira –, inflação em quase 12% e inadimplência em alta (3%), dificultando a liberação do dinheiro.

ARRISCADO

"Acho bem perigoso quando o empresário pega este tipo de auxílio para pagar conta corrente, tipo pagar a folha", avalia o economista Aroldo Rodrigues. Na avaliação do especialista, o mais indicado é que esse recurso fosse usado para gerar mais dinheiro, aumentar a capacidade de produção, ser mais eficiente e cobrir novos mercados e novos produtos.

"Não posso ser leviano e dizer que não se deve pegar, mas é temerário", alerta. Aroldo diz que o empresário deve fazer bem as contas, porque pode pensar que está pegando uma boia de salvação e, no final, virar um pesadelo.

"Se ele está com problema financeiro e pega um recurso, ele se alivia ali, uns seis meses, um ano, dependendo do valor. Depois, se não conseguir fazer o negócio ir bem, melhorar a operação, melhorar a estabilidade, vai ter todos os problemas que já tinha anteriormente mais a parcela do empréstimo para pagar", avisa.

Para o analista do Sebrae Minas, Arleandro Rodrigues, o que os empresários precisam fazer para a empresa não se enrolar é ter uma boa gestão financeira para identificar o motivo pelo qual foi necessário buscar o empréstimo, avaliando também sua condição de pagamentos futuros. "Caso o empresário tenha dificuldades, é importante buscar ajuda com um especialista", pontua.

PROGRAMA

Desde a criação, o Pronampe já liberou R$ 62 bilhões. A Portaria nº 191, de 29 de junho de 2022, traz as regras para a concessão do crédito.

Neste ano, além da inclusão dos MEIs, o limite da receita bruta anual das empresas que podem ser atendidas pelo programa aumentou: passou de R$ 4,8 milhões para R$ 300 milhões.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Negociando a dignidade

Assistimos a todo instante manifestações de descontentes com o que consideramos atos de injustiça que estariam sendo praticados pelo próprio Judiciário. Por que não exigimos o cumprimento das leis? Por que ninguém faz nada? Para que queremos leis e regras se a gente não está disposto a exigir o seu cumprimento? É preciso se manifestar em torno dos atos de injustiça. Quando não defendemos nossos direitos, perdemos nossa dignidade que não é, não pode e não deve ser negociada.

Amams

O presidente da Amams, Nilson Bispo de Sá, está mobilizando prefeitos e lideranças para participarem, na próxima quarta-feira (13), às 10h, na sede da entidade, de reunião onde será apresentado o Compor, órgão responsável pela nova Política de Autocomposição de Conflitos e Segurança Jurídica do Ministério Público de Minas. O evento contará com a participação do procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares.

5G chegando

A previsão é a de que, até o final do ano, Montes Claros já passe a contar com a internet móvel de quinta geração (5G). A nova tecnologia de comunicação está sendo inaugurada hoje (6) em Brasília, sendo que a próxima será Belo Horizonte, conforme informação da Anatel.

Julgamento de prefeito

O TRE-MG absolveu, nesta segunda-feira (4), o prefeito de Patis, Valmir Morais de Sá, da acusação de suposta irregularidade que teria sido cometida durante a campanha eleitoral de 2020. Ele havia sido condenado em primeira instância pela juíza Sibele Macedo, mas no Tribunal Regional Eleitoral obteve vitória com o placar de 6 x 0.

North Esporte

Na noite de segunda-feira estive participando do lançamento oficial da equipe do North Esporte Clube, equipe de futebol que representará o Norte de Minas no Campeonato Mineiro. Em conversa com os dirigentes Vitão, Andrey e com o técnico Milagres, estes informaram que o plantel, que hoje é de 17 atletas, até o final do mês chegará a 24. A direção negocia com sete atletas vindos de Goiás, São Paulo e Sergipe. Para não atrapalhar as negociações, os nomes só serão divulgados após assinatura de contrato, o que deve acontecer até a próxima semana.

Recesso parlamentar

Os vereadores da Câmara de Montes Claros entram em recesso neste sábado (9), retornando às atividades de plenário a partir do dia 29 de julho. Neste período, a Casa continuará funcionando normalmente e apenas reuniões de plenário estarão suspensas neste período.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

MOC abre processo para doar animais do Curral Municipal

▶ Interessados em abrigar os equinos têm até esta quinta-feira para apresentar propostas

Da Redação

FÁBIO MARÇAL/DIVULGAÇÃO

São 42 animais disponíveis, entre cavalos, éguas, potros, mulas, jumentos e burros

Quarenta e dois animais de grande porte que estão no Curral Municipal de Montes Claros poderão ser doados para instituições que realizam trabalhos sociais. O município vai receber, até esta quinta-feira (7), projetos de parceria que, se cumpridos os pré-requisitos, poderão receber os animais.

A iniciativa é da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, como forma de oferecer a esses animais condições mais adequadas. Segundo o município, Montes Claros possui um grande número de equinos soltos pelas ruas da cidade, o que representa risco para o trânsito e para a saúde pública.

Além disso, esses animais ficam expostos a riscos diversos, como atropelamentos, brigas, doenças infectocontagiosas, colocando em risco a saúde deles e da população.

RECOLHIMENTO

Os animais que estão sob a guarda do município foram recolhidos em vias e logradouros públicos da cidade e não foram reclamados pelos donos dentro do prazo previsto pela legislação, que é de 20 dias.

Apenas organizações da sociedade civil poderão apresentar propostas, sendo que a utilização dos animais deverá ser de caráter social e sem fins lucrativos. As entidades ainda irão responsabilizar-se pelo bem-estar dos bichos, que deverão obrigatoriamente ser criados na área rural de Montes Claros.

PROPOSTAS

Há cavalos, éguas, potros, mulas, jumentos e burros no Curral Municipal da Secretaria de Serviços Urbanos. As entidades interessadas poderão apresentar as propostas até esta quinta-feira (7), entre 8h e 12h e das 14h às 17h, na sede da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, localizada à rua Carlos Paulino Cardoso, 401, bairro Vila Exposição.

A homologação do processo e a divulgação do resultado definitivo acontecerão em 9 de agosto, de acordo com o edital do processo de chamamento público do marco regulatório nº 02/2022, que está disponível no site da Prefeitura de Montes Claros.

Cada proponente poderá inscrever somente um projeto para a seleção. Na hipótese de haver mais de um projeto por candidato, todos os projetos apresentados por esse proponente serão inabilitados.

As instituições selecionadas ficam responsáveis pelas despesas com carregamento e transporte dos animais, assim como eventuais danos a terceiros ocorridos durante o carregamento ou transporte.

ALGAZARRA LINGUÍSTICA

Pedro Martins
martinspedrobl@gmail.com

Saindo pelos fundos

Entra, caminha até a catraca, é recepcionado, e sai pelos fundos. Incessante rota de descaso. Essa é a hospitalidade das casas ambulantes. As lotações têm essa característica, de buscar o Juquinha, a Dona Maria e Seu Zé em seus respectivos pontos. Recepcioná-los pela porta da frente e despachá-los na porta dos fundos. Esse é o hábito dos "busões".

Imaginemos cenas análogas. Medusa é recepcionada por amigos que a recebem pela porta da frente. Viajam em devaneios próprios de uma conversa dinâmica, param em vários pontos de convergência e divergência de ideias, até que em dado momento, como se a Medusa estivesse esperando por um destino final, é levada até as portas dos fundos. De duas uma, ou as duas: Medusa é uma péssima pessoa e não saiu pela porta da frente, ou quem a recebeu foi descortês por não a levar à porta da frente.

Outra cena: Romeu sempre comparecia na casa da Julieta nas noites em que o esposo da Julieta trabalhava para arrecadar fundos de subsistência familiar. Ao sair pela madrugada, deveria sair pela porta dos fundos, afinal, não poderia deixar que descobrissem o concubinato existente. A traição deve ser velada, caso contrário, perde seu sentido clichê de existir.

E as pessoas públicas, que se escondem sob vestes de falso sincretismo das necessidades de todos, que visando sempre suas próprias concepções fazem com que, no plano dos fatos, todos acreditem que está em consonância com as necessidades que poderiam suprir, mas quando inquiridos pela opinião pública, se escondem em vestimentas de tecnocratas.

Somos, todos nós, que andam de ônibus pelas cidades, convidados irritantes, fura-olhos ou injustos? Entramos pela frente dos ônibus, saímos pelos fundos. Isso seria fruto da ornamentação física do espaço do ônibus para trazer eficiência? Obviamente que sim.

Mas, metaforicamente, a verdade é que sair pelos fundos, na hipótese de quem frequenta lotações, é na verdade o status social de quem engrandece a luta pelos próprios objetivos, são guerreiros de cruzada, que no cotidiano urbanístico garantem a redução do tráfego do trânsito, dos danos à ecologia e, principalmente, a vida em fraternidade.

Escritor, Ciências Jurídicas e Agronômicas

Gastronomia

Pipocas gourmet adoçam a vida de clientes e da confeiteira

▶ De ninho, nutella, ovomaltine, morango: cardápio diversificado e saboroso

Adriana Queiroz
Repórter

O mês de junho já passou, mas as festas típicas continuam em julho, aliadas às férias escolares. Época de se deliciar com guloseimas características, como caldos, quentão, pé de moleque, canjica e... pipoca. Esta é uma queridinha do brasileiro que tem ganhado novas roupagens, virando até mesmo pipoca gourmet.

Em Montes Claros, a pipoca gourmet elaborada pela confeiteira Fabiana Martins – da Doces da Fah – tem feito um senhor sucesso. As mais pedidas são as de ninho e nutella, mas tem outras opções como morango, ovomaltine, prestígio e paçoquinha.

Fabiana Martins nasceu em São João do Paraíso e reside em Montes Claros há 28 anos. Ela conta que a confeitaria chegou em sua vida por necessidade. Começou há quase cinco anos, quando teve o segundo filho.

"Em 2017, tinha uma lanchonete onde meu carro-chefe era o hot dog. Então, me vi sem dinheiro para fazer o bolo de aniversário do meu filho (detalhe: não sabia fazer bolo de saquinho), então me arrisquei. Fiz bolo de saquinho e comprei recheio pronto e, assim, celebramos o aniversário de 1 ano do meu pequeno. Para minha surpresa, foi um sucesso", conta (risos).

A partir daí, a confeiteira foi em busca de conhecimento sobre o universo doce. Conheceu a professora Nathalie Viana que, mesmo em lua de mel, ministrou o curso para ela.

"Deus sempre foi muito maravilhoso para mim. Fiz o curso numa quarta e na sexta já tinha encomenda. Tive medo, mas entrei de cara e nunca mais parei de vender meus bolos e doces. É uma longa jornada", afirma Fabiana.

Ela lembra que aproveitava para vender saladas de frutas e doces (brigadeiros, bombons de morango) na rua, de loja em loja, no bairro Major Prates. "Muitas vezes com meu filho na cadeirinha da bicicleta. Não tinha com quem deixá-lo. Tudo isso no período em que minha pequena Jojô estava para escola. Ela é um anjo que Deus me presenteou pois é especial, tem síndrome de Down", revela a confeiteira.

FOTOS ANANDA FRANCINE/DIVULGAÇÃO

Aos poucos, Fabiana Martins foi crescendo, dando o seu melhor com as condições que tinha. Muitas vezes, sem material correto, ela se desdobrava para fazer tudo perfeito, mas desistir nunca foi uma opção para ela.

DIFERENCIAL

Fabiana conta que sempre quis ter um diferencial. Então, investiu em cursos sobre o universo da pipoca – além de serem uma guloseima que agrada a todos, podem se tornar lindas lembranças para bem-nascido, aniversários em geral, eventos corporativos, dentre outros.

"Fiz um trabalho de marketing, enviando para pessoas aqui de Montes Claros para conhecerem e me ajudarem com a divulgação. Foi um sucesso", diz. Fabiana diz que só tem agradecer a todos que estiveram nesse caminho difícil, mas que tem trazido muita doçura para sua vida.

Siga a confeiteira nas redes sociais:
Instagram: Doce_da_fahmoc
Facebook: Fabiana Martins

Gente & Ideias

Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

Festa Junina do Hospital Hilton Rocha

Em um clima de muita alegria, de volta às raízes da simplicidade do caipira, alegria e espontaneidade, colaboradores, acadêmicos da pós-graduação em Oftalmologia e diretores do Hospital de Olhos Hilton Rocha, em Belo Horizonte, celebraram o mês junino e os aniversariantes.

"Estávamos com saudades de vivenciar esse clima. E foi maravilhoso, pois os alunos do curso de Gastronomia tiveram a prática na produção dos pratos e também da operacionalização de um evento. Além disso, é um momento de confraternização que aproxima todos, principalmente depois da pandemia", disse a diretora da Funorte e aluna da pós- graduação de Oftalmologia do Hilton Rocha, Raquel Muniz, que foi a caráter.

Tinha de tudo: paçoca de carne de sol, vaca atolada, canjica doce, pipoca, quentão, chocolate quente, doces diversos como pé-de-moleque e cocada e bolo de fubá. Tudo isso preparado pelos alunos do curso de Gastronomia das Faculdades Promove, sob coordenação do professor Jackson Cabral.

Nota dez para a professora do curso, a chef Cidinha Lamounier, responsável pela produção dos pratos em conjunto com os alunos Cristiano Gonçalves, Sandra Santos, Débora Alves e Shaiene Melo. "A ideia dos pratos foi uma forma de mostrar a cultura da gastronomia mineira e a sua raiz, resgatando influências indígenas, portuguesas e dos escravos (formação da gastronomia brasileira) e no contexto das festas juninas", conta.

"Para nossos alunos, foi importante vivenciar esse resgate e poder aplicar técnicas diversas, foi excelente para a formação deles. E sem contar a alegria que as festas trazem aos corações e paladares das pessoas. Vimos a alegria no rosto de cada um, quando recebia das mãos dos alunos o prato escolhido para saborear", disse Cidinha. Confira os flashes:

Hora de saborear as deliciosas comidas típicas da Festa Junina do Hilton Rocha

Raquel Muniz, médica, professora, reitora da Funorte e aluna da pós-graduação de Oftalmologia do Hilton Rocha, marcou presença na festa

O curso de Gastronomia das Faculdades Promove preparou tudo com muito charme

Hora do forró, período de reencontro e muita alegria

O evento também celebrou os aniversariantes do mês

Raquel Muniz, Ariadininha, Dra. Ariadna e Kênia, funcionária do Hilton Rocha

Momento de celebrar

Turma do curso de Gastronomia das Faculdades Promove, sob coordenação do professor Jackson Cabral

Falando de Direito

Izabella Priscila S. Silva
Especialista em Direito Cível e Trabalhista

Redução de carga horária para cuidar de pessoa com transtorno do espectro autista

A Lei 13.370/2016 concede aos servidores públicos federais o direito à redução do horário de trabalho sem redução dos vencimentos, caso possuam cônjuge, filhos ou dependentes com deficiência. Apesar de a lei falar em redução para servidores públicos federais, esse mesmo direito se estende a servidores estaduais e municipais. Com isso, muitos estados e municípios já reconheceram o direito através de leis próprias, podendo o pedido ser realizado na via administrativa. No entanto, não logrando êxito, é possível o ajuizamento de ação.

Quanto à probabilidade do direito, o disposto no art. 1º, § 2º, da Lei nº.12.764/2012 considera a pessoa com autismo como deficiência, para todos os efeitos legais. Dentre os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista se inclui "o acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:

a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;
b) o atendimento multiprofissional;
c) nutrição adequada e a terapia nutricional;
d) os medicamentos;
e) informações que auxiliem no diagnóstico e tratamento"(art. 3º, III).

Ademais, de acordo com o art. 227 da Constituição Federal de 1988, constitui dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, dentre outros direitos, o direito à vida, à saúde, à dignidade, além de colocá-los à salvo de toda forma de negligência ou discriminação (caput), incumbindo ao Estado a criação de programas de prevenção e atendimento especializado para as pessoas portadoras de deficiência física, sensorial ou mental, inclusive com a facilitação do acesso aos bens e serviços coletivos (§ 1º, II).

O Poder Judiciário vem proferindo decisões favoráveis, mediante análise do caso concreto, para adaptação da jornada de trabalho de genitores com filhos com transtorno do espectro autista

Ante o panorama normativo acima explanado, a fim de que se possa assegurar ao menor deficiente todo tratamento necessário ao seu desenvolvimento/habilitação e cuidados com a saúde, o Poder Judiciário vem proferindo decisões favoráveis, mediante análise do caso concreto, para adaptação da jornada de trabalho de genitores com filhos com transtorno do espectro autista, aplicando inclusive, analogicamente ao caso o disposto no art. 98, §§ 2º e 3º, da Lei 8.212/90, que estipula a concessão de horário especial ao servidor da União que seja portador de deficiência ou que tenha cônjuge, filho ou dependente nessas condições, quando comprovada a necessidade, por junta médica oficial, e independentemente de compensação de horário, porquanto a recusa de proceder a adaptação razoável também constitui forma de discriminação contra a pessoa com deficiência.

Ruth Jabbur

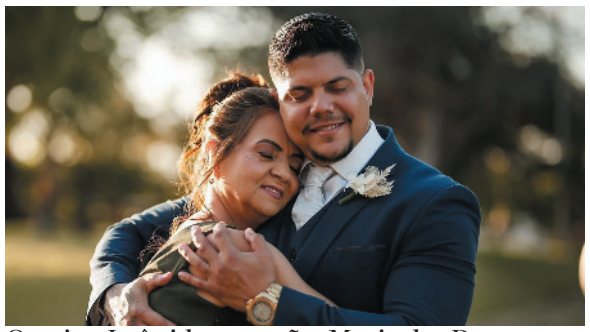
Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

O enlace de Jéssika e Leônidas

A celebração do matrimônio de Jéssika e Leônidas não era o início, mas a continuação de uma grande aventura. Eles se conheceram há 27anos, quando eram vizinhos, amigos e colegas no maternal. Logo, seguiram caminhos diferentes. Aos 18 anos, se reencontraram e se apaixonaram, porém mais uma vez se separaram, pois ainda não era o momento. Mas foi necessário para hoje entenderem a importância do tempo. Se passaram mais sete anos, suficientes para mais um encontro que marcou a vida desse casal: Jéssika, nutricionista, e Lêonidas, personal trainer. Agora sim, prontos para darem continuidade a uma linda história de amor. Essa história é como se fosse uma série: cada encontro seria uma nova temporada. A cada reencontro passava um filme na cabeça deles: história cheia de desafios, superações, mas, principalmente, momentos felizes. Esperar pelo casamento foi como aguardar ansiosamente para ver mais uma estreia. Dessa vez, o dia foi escolhido por eles, 30 de abril de 2022. Mas, nessa temporada, o roteiro era ainda melhor: atores bonitos e talentosos, muita emoção, romance e amor! A plateia foi escolhida a dedo, somente 30 pessoas – pais, irmãos, sobrinhos e padrinhos dos noivos, que estavam felizes por estarem lá. Cada um colocou no rosto o melhor sorriso. E já sabendo que esse roteiro seria sucesso, estavam todos preparados para aplaudir no final. Mas, na verdade, não houve final. Sabe quando termina um filme e a gente fala assim: "vai ter o 2"? Pois é, essa é uma história que continua. De sequência em sequência, já virou série de sucesso. Aquela paixão na adolescência se tornou um amor belo e bonito. Agora, com as bênçãos de Deus, para nunca se acabar. Organizado e planejado pelo talentoso cerimonialista Samuel Vitorino, a cerimônia foi dirigida por Juliana Cândido, que não deixou passar nenhum detalhe da história do casal. Aconteceu no lindo cenário do sítio Portal Bella Vista, decorado pelo Cezar Costa, com centenas de rosas vermelhas, a flor preferida dos noivos, tudo tão lindo, tão a cara deles. A entrada da noiva ao som da orquestra do Saulo Leony foi marcada com toda beleza de um pôr do sol maravilhoso, do jeitinho que sonharam: casar e ter a natureza como testemunha desse amor. Os noivos estavam deslumbrantes: a produção dela por Brunna Cardozo, maquiagem linda e cabelo perfeito, um visual incrível. Buffet preparado por Magnum. A mesa de doces ficou por conta da criatividade de Jabbur Sweet Gourmet, inclusive teve doce criado para os noivos com sabor de Sonho de Valsa, bem-casados por Canela Doce, e bolo por Dilla Santos Artes. Todos os detalhes foram registrados pelas lentes de Mustache Fotografia. Evento para arrancar suspiros, tudo estava extremamente harmônico e de bom gosto. Um verdadeiro conto de fadas, né? Que Deus abençoe esse lar com muitas alegrias e amor!!!

A plenitude da noiva Jéssika, com o vestido e decoração dos sonhos, cenário da cerimônia do casamento

O pai do noivo, Valdemar, dando o último retoque no visual do noivo, com um belo sorriso no rosto



O noivo Leônidas e a mãe, Maria das Dores, minutos antes da cerimônia

A noiva e a mãe, Lucília, muito amor em uma foto

A entrada da noiva, com esse pôr do sol esplêndido, acompanhada pelo pai Belchior

Chuva de arroz para a saída dos noivos, alegria estampada, com a certeza de que fizeram a escolha certa

A noiva com as belíssimas madrinhas: Jacqueline, Kristhiane, Polyana, Letícia, Iara e Vanessa, todas harmônicas, usando o vestido na mesma cor (verde oliva)

Cenário da recepção, noivos Leônidas e Jéssika